

## CIRCULAR INFORMATIVA

**Data:** 19/06/2020

**Ref.ª Nº:** 057/ERIS-DRF/2020

**Assunto:** Diuréticos tiazídicos/ análogos da tiazida e associações – Risco de efusão coroidal

**Para:** Profissionais de Saúde

Os medicamentos da classe terapêutica dos diuréticos tiazídicos /análogos da tiazida e associações são recomendados como tratamento de primeira linha para a hipertensão e encontram-se a nível mundial entre os medicamentos mais comumente prescritos. A ação diurética desses medicamentos ocorre através da inibição da reabsorção de cloreto de sódio nos segmentos iniciais do túbulo distal renal.

Os diuréticos tiazidas e seus análogos apresentam um perfil de reações adversas bastante amplo podendo causar alterações metabólicas (hiperglicemia, glicosúria, hiperuricemia, alterações do perfil lipídico), desequilíbrios eletrolíticos (alcalose, hipoclorémia, hiponatremia, hipomagnesmia, hipercalcemia), alterações hematológicas, anorexia, cefaleias e alterações da visão. A reação adversa efusão coroidal não se encontra descrita no resumo das características do medicamento (RCM)/folheto informativo (FI) desses medicamentos.

A efusão coroidal é uma acumulação anormal de líquido no espaço supracoroidal do globo ocular, que pode levar a defeito no campo visual, miopia transitória e até **glaucoma agudo de ângulo fechado**, com conseqüente risco de perda permanente de visão. Os sintomas incluem início agudo de diminuição da acuidade visual ou dor ocular e geralmente ocorrem **poucas horas a semanas após o início do medicamento**. Os **fatores de risco** para o desenvolvimento de glaucoma agudo de ângulo fechado **podem incluir uma história de alergia à sulfonamida ou à penicilina**. Acredita-se que a presença do grupo sulfonamida na estrutura química dos diuréticos tiazídicos possa explicar a ocorrência idiossincrática de efusão coroidal no globo ocular.

Assim, no seguimento da confirmação do sinal de segurança de efusão coroidal em doentes medicados com diuréticos tiazídicos / análogos da tiazida, o Comité de Avaliação do Risco em Farmacovigilância (PRAC) da Agência Europeia do Medicamento (EMA) iniciou uma revisão de todos os casos disponíveis provenientes da base de dados europeia de reações adversas EudraVigilance (EVDAS). Concluída a revisão, o referido comité recomenda a inclusão das novas informações no RCM/FI dos medicamentos da classe terapêutica dos diuréticos tiazídicos /análogos da tiazida e associações.

## CABO VERDE

As DCIs pertencentes a classe terapêutica dos diuréticos tiazídicos /análogos da tiazida (hidroclorotiazida e indapamida) constam da Lista Nacional de Medicamentos e/ou da Lista Nacional de Medicamentos Essenciais, pelo que é de se esperar a presença no mercado destes medicamentos.

Apesar de até o momento, não ter havido qualquer notificação neste sentido, **a ERIS recomenda aos profissionais de saúde e utentes a notificarem qualquer reação adversa que ocorra com estes medicamentos e não só.**

A ERIS continuará a acompanhar e a divulgar toda a informação de segurança sobre este assunto.

### CONTACTO PARA NOTIFICAÇÃO:

As reações adversas e os problemas relacionados com medicamentos devem ser notificados à ERIS, através da ficha de notificação ou pelos seguintes contactos:

<b>Telefone:</b>	262 6457
<b>Fax:</b>	262 49 70
<b>Correio eletrónico:</b>	fv@eris.cv
<b>Sítio eletrónico:</b>	<a href="http://www.eris.cv">www.eris.cv</a>

C/C:  
Direção Nacional de Saúde